



Programa de Fomento à Pesquisa Aplicada – Chamada Aberta 2022

Aprendizados do processo de construção do sistema de monitoramento da Educação Infantil de Sobral (CE)

Dezembro/2024



**CENTRO
LEMANN**
DE LIDERANÇA PARA
EQUIDADE NA EDUCAÇÃO



LEPES | LABORATÓRIO DE ESTUDOS
E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO
E ECONOMIA SOCIAL

Aprendizados do processo de construção do sistema de monitoramento da Educação Infantil de Sobral (CE)

Pesquisadoras(es): Daniel Domingues dos Santos (coordenador), Walacy Maciel de Oliveira, Camila Martins de Souza Silva, Winnie Moreira Albuquerque, Diego Felipe da Ponte, Maria do Carmo Melo Sousa, Wellidiana Rodrigues Viana Mouta, Alessandra Luzia de Rezende.

Instituição: Laboratório de Estudos e Pesquisas em Economia Social (Lepes)

Problema: para enfrentar as desigualdades educacionais, é preciso assegurar educação inclusiva e equitativa de qualidade e o desenvolvimento pleno de todos os indivíduos, desde a infância. Para isso, é importante avaliar e monitorar a implementação das políticas educacionais governamentais e, também, de organizações da sociedade civil.

No Brasil, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), publicada em 2017, trouxe novos parâmetros para apoiar a educação de estados e municípios. Em Sobral, no Ceará, a avaliação da Educação Infantil visava induzir políticas de melhoria da qualidade e redução das desigualdades, ampliando a iniciativa do estado de construir o próprio sistema.

É preciso compreender a construção e as potencialidades de usos de sistemas de monitoramento da Educação Infantil, tanto como estratégias de garantia de direitos quanto como possibilidade de acompanhamento de desigualdades educacionais. Neste sentido, a equipe de pesquisadoras(es) acompanhou a criação do Sistema de Avaliação da Educação Infantil de Sobral.

O que alcançou e como chegou lá: na análise, em relação aos documentos norteadores locais e nacionais, a equipe indicou instrumentos adicionais que refletissem parâmetros atualizados, levando em conta as características e a identidade do município, como a inclusão de avaliações que apontassem parâmetros de qualidade dos ambientes da Educação Infantil (insumos disponíveis, infraestrutura, interações e oportunidades de aprendizagem), além de adotar critérios de avaliação individual das crianças.

A Escala de Avaliação dos Ambientes de Aprendizagens dedicados à Primeira Infância (Eapi) foi adotada para complementar a avaliação externa e monitorar a qualidade dos insumos e processos dessa etapa de ensino.

A dimensão do instrumento é baseada em seis conceitos-chave:

1

Infraestrutura

2

Currículo

3

**Equipe
de gestão**

4

Segurança

5

Alimentação

6

Diversidade

A equipe acompanhou o Grupo de Trabalho (GT) estabelecido para escutar a comunidade escolar sobre suas expectativas, orientar as discussões relacionadas à implementação efetiva do currículo e deliberar sobre o monitoramento. Os aprendizados dos encontros realizados ao longo de 2022 demonstraram a relevância da participação de todas(os) nas discussões e, especialmente, das famílias no processo avaliativo, além da importância da formação continuada e de uma abordagem inclusiva da avaliação, que repense a prática pedagógica e garanta os direitos de aprendizagem e o desenvolvimento das crianças.

Contribuições para a área e aplicação: na avaliação da qualidade da Educação Infantil, é importante considerar, conjuntamente, três áreas de indicadores: acesso, permanência e resultados. A avaliação, quando feita com relação a um único indicador, obtém informações parciais, que representam um panorama limitado. A pesquisa ressaltou a importância de incluir avaliações que identifiquem parâmetros de qualidade dos ambientes da Educação Infantil, além de adotar critérios de avaliação individual da criança e análises que considerem a diversidade.

Os resultados destacaram que **os instrumentos precisam incluir outros aspectos importantes para o desenvolvimento infantil, como o social, físico e emocional.** Os achados da pesquisa podem contribuir a um contexto em que 5.570 municípios brasileiros são responsáveis por garantir o direito à Educação Infantil a 5,3 milhões de estudantes matriculadas(os) na pré-escola.

Recomendações

1

A avaliação da Educação Infantil deve incluir aspectos importantes para o desenvolvimento da criança, como o social, físico e emocional, e avaliar aspectos de diversidade, segurança, entre outros.

2

Avaliação democrática envolvendo a comunidade escolar. É necessário garantir a participação de diversos atores da comunidade escolar para obter uma visão mais completa que leve em conta as particularidades de cada criança.

3

Planejamento dos grupos de trabalho. Estruturar encontros que promovam a participação com temáticas relevantes e dinâmicas alinhadas aos objetivos curriculares.

4

Incluir a participação das famílias no processo avaliativo.

5

Formação continuada estruturada e baseada nos documentos norteadores oficiais para as(os) profissionais da Educação Infantil.



Obrigada(o)!



**CENTRO
LEMMANN**
DE LIDERANÇA PARA
EQUIDADE NA EDUCAÇÃO



LEPES | LABORATÓRIO DE ESTUDOS
E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO
E ECONOMIA SOCIAL